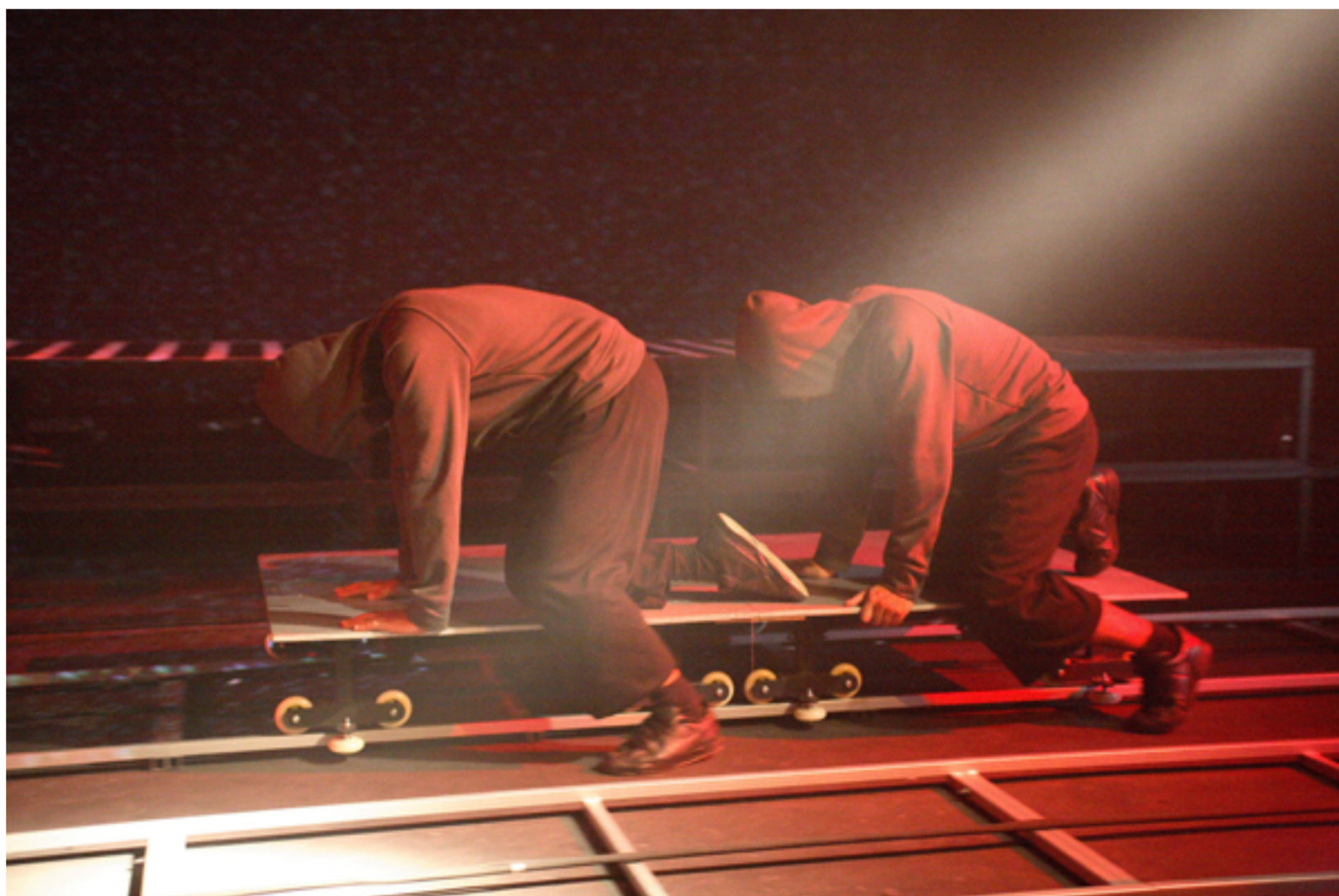




Teatro de Ferro



D6 © Susana Neves

DESMONTAGEM 6 + 6.1

M/12 · 45 min.

Sinopse

DESMONTAGEM SEIS PONTO UM...VAI! Assim começa este Desmontagem. "Vai!" É a versão portuguesa para "Go!"- indicação de direção de cena, nova deixa de luz, som ou maquinaria, partida! Já! "Vai!" É agir sem hesitações, sabendo exatamente o que fazer, improvisando, se necessário, é saber que tudo depende disso mesmo. Fazer teatro também é isso: sabermos que o podemos fazer uns com os outros.

Texto

DESMONTAGEM SEIS PONTO UM...VAI! Assim começa este Desmontagem.

"Vai!" É a versão portuguesa para "Go!"- indicação de direção de cena, nova deixa de luz, som ou maquinaria, partida! Já!

"Vai!" É agir sem hesitações, sabendo exatamente o que fazer, improvisando, se necessário, é saber que tudo depende disso mesmo. Fazer teatro também é isso: sabermos que o podemos fazer uns com os outros.

Prosseguindo um trabalho de educação na arte, iniciado há mais de meia década em parceria com a QPI e aprofundando os laços de colaboração que nos ligam à dramaturga Regina Guimarães, **DESMONTAGEM 6** pretende ser um espetáculo centrado nas relações (Pai) Progenitor / Filho(a).

Através de uma sucessão de cenas que evocam - de forma breve, (violenta) tumultuosa e incisiva - as dificuldades e os mal-entendidos que frequentemente caracterizam as relações parentais e filiais, construiu-se um objeto cénico que, sem descurar os frutos de uma já longa abordagem do ser-em-cena através dos meios específicos do corpo-em-movimento e do corpo dançante, inclui, desta vez, uma dimensão importante de interação cénica (pela) com o uso da palavra.

DESMONTAGEM 6.1 é uma versão atualizada para o espaço e o contexto do TeCA.

Ficha técnica

Texto

Regina Guimarães

Direção artística

Igor Gandra, Carla Veloso

Assistência de encenação

José Pedro Ferraz

Interpretação

Jovens da QPI

Cenografia

Igor Gandra

Desenho de luz

Rui Maia

Sonoplastia

Igor Gandra, José Pedro Ferraz

Operação de luz

Virgínia Moreira

Oficina de construção

Gil Rovisco, Nuno Bessa, Virgínia Moreira, Américo Castanheira

Fotografia de cena

Susana Neves

Agradecimentos

HOP

Coprodução

Teatro de Ferro, QPI · Qualificar para Incluir

Apoio à criação

Teatro Nacional São João

Participação especial

Saguenail com Arai, Broas, Malau, Melo, Nebur, no Colégio de Santo António, com um texto redigido no âmbito da Leitura Furiosa

Teatro de Ferro

O **Teatro de Ferro** surgiu em 1999 com direcção artística de Carla Veloso e Igor Gandra.

O nome - **Teatro de Ferro** - pressupõe uma noção de matéria primordial resistente e ao mesmo tempo mutável: um processo de transformação que continua a ser inspirador.

O trabalho da companhia tem sido desenvolvido principalmente no campo do teatro de marionetas e objetos - inscreve-se uma lógica de investigação em que a marioneta assume um valor matricial nas suas hibridações possíveis, tentadas e tentadoras.

As relações do corpo-intérprete com o objeto-mundo manipulado e a implicação de cada espetador na construção desta relação são linhas de reflexão transversais à extensa prática artística do **Teatro de Ferro**.

O **Teatro de Ferro** tem sido apoiado, desde 2003, pelo Ministério da Cultura/Direcção-Geral das Artes.

Teatro de Ferro

Travessa da Formiga 65, piso 1

4300-207 Porto

teatrodeferro@gmail.com

- <https://vimeo.com/teatrodeferro>
- <https://www.youtube.com/@teatrodeferro>
- <https://www.facebook.com/teatrodeferro>
- <https://www.instagram.com/teatrodeferro>